

CENTRO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DO PORTO, E. P. E.**Aviso n.º 17005/2019**

Sumário: Ciclo de Estudos Especiais de Pediatria, áreas de Endocrinologia e Diabetologia Pediátricas.

Por deliberação do Conselho de Administração do Centro Hospitalar Universitário do Porto, E. P. E., de 18 de setembro de 2019, faz-se público que se encontram abertas inscrições, pelo prazo de 10 dias úteis, a contar da data da publicação deste aviso no *Diário da República*, para admissão ao Ciclo de Estudos Especiais de Pediatria — área de Endocrinologia e Diabetologia Pediátricas — criado por despacho de Sua Excelência a Ministra da Saúde, de 11 de junho de 2019, e nos termos da Portaria n.º 227/2007, de 05 de março.

Fundamentação

As áreas da Endocrinologia e Diabetologia Pediátricas colocam, desde há muitos anos, exigências de assistência, investigação e docência que, por si só, justificam a existência de profissionais diferenciados.

O número crescente de casos, os complexos problemas colocados no diagnóstico e na avaliação de crianças e adolescentes com baixa estatura, a utilização da hormona do crescimento e as suas novas indicações, o tratamento de doentes com sequelas endócrinas de doenças hematológicas, os problemas de ambiguidade genital, o diagnóstico e tratamento das alterações do desenvolvimento pubertário, as alterações tiroidea, as doenças do metabolismo e o seu diagnóstico, o tratamento e seguimento de crianças com diabetes mellitus e a prevenção das suas complicações, são apenas algumas das muitas situações que justificam a necessidade de formar subespecialidades que possam dar resposta célere e adequada aos anseios dos colegas, dos doentes e dos familiares.

Aos factos citados, acrescem ainda grandes avanços no campo da biologia molecular e das técnicas de imagem aplicadas à endocrinologia Pediátrica, tornando as bases da doença endócrina, o diagnóstico e o seu potencial tratamento como situações a exigirem cada vez mais experiência, atualização e educação médica permanentes.

Assim, é nossa convicção que a qualidade e especificidade dos cuidados exigidos pela criança e adolescente com patologia endócrino-metabólica justificam plenamente a autonomização e diferenciação nesta área, pelo que, com base nos pressupostos anteriores, propomos a realização do Ciclo de Estudos Especiais de Endocrinologia e Diabetologia Pediátricas.

O programa tem como objetivo a formação específica de médicos em Endocrinologia e Diabetologia Pediátricas. No final do período de formação, o candidato deverá ser competente para o exercício da endocrinologia e Diabetologia na criança e no adolescente, em cuja prática clínica

1 — Designação: Ciclo de Estudos Especiais de Endocrinologia e Diabetologia Pediátrica

2 — Duração: O período de formação será de 24 meses.

3 — Regime e condições de trabalho: O regime de trabalho será de no mínimo 35 horas semanais, incluindo um período semanal de 12h no serviço de urgência de Pediatria, com participação e trabalho clínico, frequência de seminários especializados e realização de trabalho de investigação clínica e laboratorial.

4 — Local da sua realização: Serviço de Pediatria — Centro Materno Infantil do Norte (CMIN), Centro Hospitalar e Universitário do Porto (CHUP).

5 — Programa:

O Ciclo abrange todas as áreas de assistência pediátrica em Endocrinologia e Diabetologia, com destaque para a formação nas matérias a seguir indicadas:

Objetivos gerais:

1 — Transmitir informação sobre as principais doenças endocrinológicas que afetam a criança e o adolescente: doenças da hipófise anterior e posterior, hipopituitarismo, deficiência de hormona



do crescimento, alterações do crescimento, hipotiroidismo, hipertiroidismo, doenças do metabolismo do fósforo e do cálcio, doenças da glândula suprarrenal, ambiguidade genital, puberdade precoce, atraso pubertário, hipoglicemia.

2 — Transmitir informação sobre a diabetes mellitus na criança e no adolescente.

3 — Transmitir informação sobre a organização e articulação dos cuidados diferenciados nesta área.

Conhecimentos

1 — Básicos

Aspetos genéticos das doenças endócrinas.

Embriologia do sistema endócrino, incluindo a dos órgãos de reprodução.

Fisiologia do sistema endócrino, incluindo a biologia molecular das hormonas e suas ações.

Patofisiologia do crescimento, incluindo os princípios e prática da avaliação antropométrica.

Patofisiologia das doenças de trato genital.

Imunologia básica com especial ênfase para a autoimunidade.

2 — Endocrinologia

Principais doenças do sistema endócrino, nomeadamente: sistema neuroendócrino (hipotálamo e hipófise), sistema endócrino do crescimento e maturação; controlo hormonal da pressão arterial e doenças do equilíbrio hidroeletrólítico; glândulas tireóide e paratireóide; glândulas suprarrenais; funcionamento endócrino das gónadas.

Conhecimento detalhado da sua avaliação clínico-laboratorial.

Princípios do aconselhamento genético de doenças do sistema endócrino, nomeadamente na hiperplasia suprarrenal e nas doenças da diferenciação sexual.

Noções das possíveis implicações das doenças endocrinológicas da criança na vida do indivíduo adulto.

3 — Diabetes mellitus

Fisiologia da secreção e ação da insulina; patofisiologia da sua deficiência absoluta e relativa.

Extensos conhecimentos e experiência nos diversos aspetos de diabetes tipo 1 e das suas complicações: etiologia, genética, autoimunidade, epidemiologia e apresentação clínica; monitorização e avaliação do controlo metabólico; educação multidisciplinar do diabético; tratamento dos problemas agudos, particularmente da cetoacidose, edema cerebral e hipoglicemia; avaliação das complicações crónicas oftalmológicas, renais, neurológicas e macrovasculares; aspetos psicossociais da doença crónica; aspetos comunitário da equipa multidisciplinar.

Diabetes associada a outras doenças crónicas, diabetes monogénica; diabetes neonatal.

Diabetes tipo 2; dislipidemia associada à diabetes; obesidade.

4 — Doenças Metabólicas

Metabolismo dos hidratos de carbono, lipídios e aminoácidos, incluindo noção da sua regulação enzimática e endócrina.

Experiência nas principais doenças metabólicas nutricionais.

Etiologia e abordagem da hipoglicemia.

Doenças metabólicas do osso e do metabolismo do cálcio, do fósforo e da vitamina D.

5 — Laboratório

Conhecimento dos princípios e prática dos métodos de ensaio de hormonas.

Execução e interpretação de testes de diagnóstico.



Experiência de laboratório de endocrinologia e facilidade de contacto e acesso a laboratório especializado em doseamentos hormonais com controlo de qualidade.

Compreensão dos princípios de técnicas de biologia molecular e celular, particularmente com respeito a doenças endócrinas.

6 — Clínica

Colaboração com Endocrinologistas de adultos para a transferência de adolescentes.

Colaboração com outros subespecialistas, particularmente quando há sequelas endócrinas de doenças crónicas como na Hematologia, Oncologia, Nefrologia ou Pneumologia.

Colaboração com cirurgia no pré e pós-operatório de doenças hipofisárias, diabetes e doenças da tireóide.

Conhecimentos e colaboração com especialidades Imagiológicas, tais como radioisótopos, ecografia e Neurorradiologia.

Envolvimento em equipas multidisciplinares para tratamento de doenças de diferenciação sexual, englobando Ginecologistas, especialistas em saúde Mental, Urologistas, Biologistas Moleculares e Bioquímicos.

7 — Bioestatística

Conhecimentos básicos de estatística e dos princípios de epidemiologia.

8 — Investigação

Conhecimentos de metodologia de investigação clínica.

Preparação e metodologia de apresentação de uma comunicação oral.

Preparação de resumos.

Princípio de elaboração e redação de resumos científicos.

Competências

No final do programa de formação o médico deverá ser capaz de:

Prestar assistência clínica especializada a crianças e adolescentes, quer em situação de urgência, quer em regime de internamento ou de ambulatório, numa Unidade ou Serviço de Endocrinologia e/ou Diabetologia, integrada um Hospital Central e/ou Universitário, usando os vários métodos específicos de diagnóstico e as terapêuticas mais adequadas.

Colaborar e estabelecer protocolos de investigação com outros subespecialistas.

Estabelecer e desenvolver um plano integrado para prestação de cuidados e/ou transferência de doentes para serviços das especialidades de adultos.

Efetuar investigação clínica prática e desenvolver e coordenar programas de investigação.

Coordenar atividades de gestão administrativa e de investigação na área respetiva.

6 — Corpo docente

O corpo docente responsável pelo Ciclo será composto pelos seguintes elementos:

Direção

Maria Júlia Calvo Galhardo, Assistente Hospitalar de Pediatria com funções na Unidade de Endocrinologia Pediátrica do CMIN; Doutorada em Diabetes, Obesidade e Metabolismo pela Universidade de Bristol (Reino Unido); Professora Auxiliar Convidada de Pediatria do ICBAS (Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar); Investigadora da Unidade Multidisciplinar de Investigação Biomédica (UMIB) do ICBAS.



Formação Específica:

Alberto António Moreira Caldas Afonso — Assistente Graduado Sénior de Pediatria, Professor Catedrático Convidado de Pediatria do ICBAS, Diretor de Serviço de Pediatria e Diretor de CMIN do CHUP

Cármem Dolores Moreira Carvalho — Assistente Graduada de Pediatria com ciclo de estudos especiais em Neonatologia, Responsável do Serviço de Neonatologia CMIN.

Cláudia Isabel Falco Pereira Pinto — Psicóloga

Esmeralda Emília Gomes Martins — Assistente Hospitalar Graduada de Pediatria, Coordenadora do Centro de Referência na área de Doenças Hereditárias do Metabolismo do CHP; Professora Auxiliar Convidada de Pediatria do ICBAS.

Maria Helena Cardoso Pereira Silva — Assistente Graduada Sénior de Endocrinologia, Diretora do Serviço de Endocrinologia do CHP; Professora Auxiliar Convidada de Endocrinologia do ICBAS.

Helena Maria Castro Moura Ferreira Mansilha — Assistente Graduada de Pediatria, Coordenadora da Unidade de Nutrição Pediátrica; Docente do Mestrado Integrado em Medicina do ICBAS.

Iva Humberta Oliveira de Brito — Assistente Graduada de Reumatologia do CHSJ; Professora Auxiliar Convidada da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP).

Maria Júlia Calvo Galhardo — Assistente de Pediatria, Doutorada e Docente do Mestrado Integrado em Medicina do ICBAS

Júlio César Leite Fonseca Rocha — Nutricionista, Doutorado em Metabolismo Clínico e Experimental.

Teresa Maria Silva Borges Gonçalves Ferreira — Assistente Graduada de Pediatria, Coordenadora da Unidade de Endocrinologia Pediátrica. Docente do Mestrado Integrado em Medicina do ICBAS

Formação básica:

Anatomia Patológica

José Ramón Vizcaína — Diretor do Serviço de Anatomia Patológica

Bioquímica

Lúcia Lacerda, responsável pela Unidade de Bioquímica e Genética do Centro de Genética Médica Jacinto de Magalhães, Investigadora da Unidade Multidisciplinar de Investigação Biomédica ICBAS

Laetitia Teixeira, Professora Assistente Convidada — ICBAS, Membro integrado do ICBAS-CINTESIS, Universidade do Porto, Membro colaborador do ISPUP-EPIUnit, Universidade do Porto

Epidemiologia e Bioestatística

Henrique Barros, Professor catedrático da FMUP

Laetitia Teixeira, Professora Assistente Convidada — ICBAS, Membro integrado do ICBAS-CINTESIS, Universidade do Porto, Membro colaborador do ISPUP-EPIUnit, Universidade do Porto

Genética

Ana Fortuna, Diretora do Centro de Genética Médica Jacinto de Magalhães, Investigadora da Unidade Multidisciplinar de Investigação Biomédica ICBAS

Imagiologia

João Xavier, Diretor do Serviço de Radiologia do CHP

Sara Pinto Magalhães, Assistente Hospitalar de Radiologia do CHP

Imunologia

Esmeralda Neves, Assistente Graduada de Patologia clínica; Diretora do Serviço de Imunologia Clínica do CHP; Investigadora da Unidade Multidisciplinar de Investigação Biomédica (UMIB) do ICBAS);

Investigação

Mariana Monteiro, Endocrinologista, Professora Associada, ICBAS Universidade do Porto, Diretora da Unidade Multidisciplinar de Investigação Biomédica (UMIB) ICBAS; Membro da Comissão Científica do Doutoramento em Ciências Médicas, ICBAS, Universidade do Porto;

Paula Jorge Investigadora principal do Grupo *Clinical and experimental Human Genomics* da Unidade Multidisciplinar de Investigação Biomédica (UMIB) ICBAS, Regente da Unidade curricular de Genética na Escola Superior Saúde Santa Maria.

7 — Local e meios técnicos

A formação deverá decorrer no Centro Hospitalar do Porto (Unidade de Endocrinologia Pediátrica do Serviço de Pediatria e Serviço de Endocrinologia) e no Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar.

Características da Unidade de Endocrinologia Pediátrica do Serviço de Pediatria do CMIN.

Tem 3 (três) pediatras com experiência reconhecida em Endocrinologia Pediátrica a trabalhar a tempo inteiro nesta área;

Está integrada no Departamento da Infância e Adolescência de um Hospital Central e Universitário.

Profissionais especializados em técnicas e métodos de diagnóstico em Endocrinologia e no atendimento, seguimento e educação de crianças e adolescentes com diabetes mellitus.

Espaço físico próprio e adequado para a realização de testes funcionais e atendimento dos doentes (internamento e consulta).

Referência e seguimento de doentes (< 18 anos), em numero (>400 doentes/ano) e patologias, que permitam experiência em todos os domínios desta subespecialidade.

Dispõe do apoio permanente e regular de nutricionista, psicólogo, pedopsiquiatra e assistente social.

Facilidade de acesso e estreita colaboração com outras unidades e subespecialidades, tais como: imagiologia, laboratório de hormonologia com controlo de qualidade, Oftalmologia Pediátrica, Neuropediatria e Neuroradiologia, Ginecologia Pediátrica, Psicologia e Pedopsiquiatria, Nefrologia Pediátrica, Reanimação e Cuidados Intensivos, Nutrição Pediátrica, estando estas Unidades localizadas no mesmo Centro Hospitalar.

Capacidade para manter e desenvolver investigação clínica, com possibilidade de recurso a investigação básica e fundamental.

Capacidade de desenvolver programas de formação específica, de forma regular e diferenciada e ter participação ativa e regular em programas de formação de âmbito nacional.

Dispõe de meios bibliográficos, livros de texto, revistas e meios informáticos e audiovisuais, de fácil acesso e disponibilidade.

8 — Condições a que devem obedecer os candidatos e número de admissões: Os candidatos devem ter como habilitação mínima o Grau de Assistente Hospitalar de Pediatria. A admissão de candidatos estará condicionada pelas capacidades formativas da Unidade, sendo de considerar 2 (dois) candidatos.

9 — Critérios de admissão: Será dada prioridade aos candidatos que já disponham de alguma experiência e tenham trabalhado na área de Endocrinologia e Diabetologia Pediátricas num Centro já vocacionado para o atendimento diferenciado nesta área.



Os candidatos serão ordenados tendo em conta:

Avaliação de *Curriculum Vitae*, com especial relevância na área da Endocrinologia e Diabetologia Pediátricas.

Motivação e interesse do candidato para a área da diferenciação e demonstração da sua aplicabilidade assistencial no exercício das suas funções;

Motivação do candidato.

Considera-se incompatível com a frequência desta formação a manutenção de outras atividades assistenciais que impliquem incapacidade de cumprimento das tarefas assistenciais e a plena integração na equipa de trabalho e no Serviço de Urgência. O ciclo incluirá a realização e participação em trabalhos de natureza teórico-prática.

10 — Júri de seleção

Prof. Doutor Caldas Afonso — Assistente Graduado Sénior de Pediatria, Diretor do Departamento da Infância e Adolescência

Teresa Borges — Assistente Hospitalar Graduada de Pediatria; Coordenadora da Unidade de Endocrinologia Pediátrica do CMIN

Prof. Doutora Júlia Galhardo — Assistente Hospitalar de Pediatria com funções a Unidade de Endocrinologia Pediátrica, Doutorada e Docente do Mestrado Integrado em Medicina do ICBAS.

11 — Tipo de avaliação de conhecimentos

A Avaliação de conhecimentos será efetuada por júri de avaliação que será composto pelos seguintes elementos:

Prof. Doutor Caldas Afonso — Assistente Graduado Sénior de Pediatria, Diretor do Departamento da Infância e Adolescência

Teresa Borges — Assistente Hospitalar Graduada de Pediatria; Coordenadora da Unidade de Endocrinologia Pediátrica do CMIN

Prof. Doutora Júlia Galhardo — Assistente Hospitalar de Pediatria com funções a Unidade de Endocrinologia Pediátrica, Doutorada e Docente do Mestrado Integrado em Medicina do ICBAS.

A Avaliação constará de:

Discussão de relatório de atividades elaborado pelo candidato.

Prova oral e teórica de avaliação de conhecimentos.

12 — Avaliação do final do Ciclo

Decorrerá nos termos do artigo 9.º da Portaria n.º 227/2007, de 5 de março

13 — Informação: Os candidatos selecionados que já detenham vínculo a outro estabelecimento ou serviços de saúde do Serviço Nacional de Saúde, é garantida a frequência do Ciclo em comissão gratuita de serviço.

14 — Formalização das candidaturas: As candidaturas deverão ser formalizadas mediante requerimento, podendo ser entregue diretamente no Serviço de Gestão de Recursos Humanos, sito no Largo Prof. Abel Salazar 4099-001 Porto, nos dias úteis, no período compreendido entre as 08:30 horas e as 15 horas, ou remetido pelo correio, para a mesma morada, através de carta registada, com aviso de receção.

Documentos a apresentar

1 — Requerimento dirigido ao Presidente do Conselho de Administração deste Hospital, onde deverá constar a identificação do requerente (nome, filiação, estado civil, naturalidade, nacionalidade, data de nascimento, número e data do bilhete de identidade/cartão de cidadão, número de identificação fiscal, residência, código postal, contacto telefónico e eletrónico e organismo a que



pertence), e a identificação do Ciclo a que se candidata, mediante referência ao número e data do *Diário da República* onde se encontra publicado o presente aviso;

2 — Documento comprovativo do grau de assistente hospitalar

3 — Declaração do serviço de origem do candidato a autorizar a frequência do ciclo.

4 — Quatro (4) exemplares do *curriculum vitae*

4 de outubro de 2019. — A Diretora do Serviço de Gestão de Recursos Humanos, *Ilda Maria Correia de Magalhães*.

312647051